

nós

NósOnline: www.div.cefetmg.br



João Marcos (de costas) e Augusto, ambos do 3ºA, durante o campeonato Estudantil Mineiro de Corrida de Orientação.

Ex-aluno do Cefet-MG foi aprovado em sete escolas de medicina

Entre as aprovações estão federais de Minas e Rio; a maioria dos alunos formados em 2010 faz faculdade

Daniel Diniz parece não ter tido nenhuma dúvida na hora de escolher um curso superior. Formado em Informática Integrado (3ºB) em 2010, além de ser aprovado em sete faculdades de medicina, ele também passou em me-

dicina veterinária, na Federal de Lavras. Esse é um dos dados colhidos por um levantamento feito pelo Setor de Comunicação do Campus com os alunos formados nos cursos técnicos no ano passado. A pesquisa mostra que

66% dos formados já estão cursando faculdade. O maior índice está entre os ex-alunos de Eletromecânica: 78% deles foram aprovados em algum curso superior. A maioria (80%) faz algum tipo de engenharia. **PÁG. 2 e 3**

ESPORTE

Alunos e servidores do Cefet-MG ajudaram na organização do Campeonato Estudantil Mineiro de Corrida de Orientação, que aconteceu pela primeira vez em Divinópolis dias 28 e 29 de maio. O esporte foi trazido para Divinópolis pela professora de Geografia do Cefet-MG Nádia e seu marido, o professor de educação física Luiz Antônio. O competidor tem de fazer um percurso em um terreno, no menor tempo possível, orientando-se por bússola e mapa. O evento, no Caic Serra Verde, teve participantes de escolas de várias partes do estado e serviu como prévia para o Campeonato Brasileiro de 2012, que também será na cidade. O esporte é um projeto de extensão no Cefet e deve ser estimulado em todos os campi. ■

Eleição de novo diretor-geral será dia 28 de junho

Votação deve ser em urna eletrônica; participam servidores efetivos e alunos

Sete candidatos vão disputar a sucessão do Diretor-Geral do Cefet-MG, Flávio dos Santos, no dia 28 de junho. O mandato é de quatro anos, com direito a uma reeleição. O eleitorado no Cefet-MG é formado por professores e servidores técnicos efetivos e alunos regularmente matriculados ou em cumprimento de estágio. Mas os votos têm pesos diferentes.

A fórmula é a mesma usada na eleição para diretor de campus, ocorrida no final do ano passado. Em

uma eleição em que haja, por exemplo, 50 eleitores servidores (professores e técnicos efetivos) e 400 alunos, o número de votos obtidos em cada um dos segmentos é multiplicado pelo peso - 2/3, para servidores e 1/3 para alunos - e dividido pelo total de eleitores.

Da soma dos dois resultados tem-se o percentual de cada candidato. Imagine-se um candidato que obtenha 12 votos dos 50 servidores e 105, entre os 400 alunos. Para saber seu percentual entre os servidores, basta multiplicar esses 12 votos

por 2/3 e depois dividir o produto disso por 50. O resultado - 16% - é o índice do candidato junto aos servidores. Já para saber o percentual de votos junto aos alunos, é só multiplicar 105 por 1/3 e dividir por 400. Resultado: 8,75%. Esse candidato teve, portanto, 24,75% do total de votos, que é a soma das votações recebidas de servidores e alunos.

A novidade desta eleição deve ser o uso da urna eletrônica, como nas eleições presidenciais, por exemplo. Os eleitores vão digitar o número de seu candidato. Para ver a lista dos candidatos acesse o site do Cefet-MG: <http://migre.me/4EHIj>.



CULTURA

Campus prepara programação do III Festival de Cultura e Arte do Cefet-MG. **PÁG. 4**

Salada Síria

INGREDIENTES

(para 6 pessoas)

1/2 kg de trigo para kibe
1 repolho verde grande
300 gramas de apresuntado picado em cubos
200 gramas de mussarela picada em cubos
1 lata de milho verde
2 cenouras médias
100 gramas de uvas passas
Sal a gosto

PASSO A PASSO

1 / Deixe o trigo de molho em água por 1h e depois escorra bem. Reserve.

2 / Pique o repolho em pedacinhos

3 / Cozinhe as cenouras e pique em cubos

4 / Por ultimo, coloque todos os ingredientes em uma vasilha e misture bem.



Salada Síria é a segunda receita do restaurante do Cefet de Divinópolis que o **nós** traz para os leitores.

FORMADOS DOS CURSOS TÉCNICOS/2010

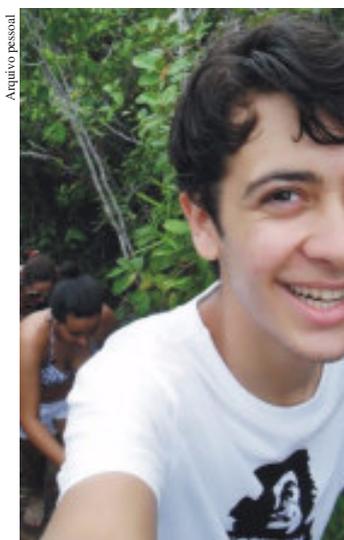
Ex-aluno é aprovado 7 vezes em Medicina

Daniel diz que segredo é assimilar matérias durante as aulas

“Medicina, medicina, medicina, medicina, medicina, medicina, medicina, medicina”. É bem possível que essa fosse a resposta de Daniel Diniz à clássica pergunta “o que você quer ser quando crescer?” Pelo menos foi esse o número de vezes que ele foi aprovado no curso: sete. E ele passou em Veterinária também. “Porque a Universidade Federal de Lavras não tem Medicina!”, explica.

Daniel se formou no ano passado em Informática pela turma da manhã. Medicina costuma ser o curso mais disputado das universidades e a aprovação não raro é fruto de meses de dedicação quase exclusiva. Mas Daniel parece ter tido mais trabalho para optar entre escolas renomadas como as federais do Rio, Juiz de Fora e UFMG.

Optou pela última: “para ficar mais perto da família”, explica. A receita de Daniel



Daniel Diniz optou pela UFMG

para ser aprovado no vestibular é simples: “sempre me esforcei para assimilar o máximo das matérias dentro da sala de aula”. Credita ainda o sucesso no vestibular ao “raciocínio lógico” que diz ter desenvolvido no Cefet. “Ah, e eu saía quase todo final de semana”, acrescenta. Além de Daniel, outros quatro alunos formados em curso integrado em 2010 foram aprovados em Medicina.

Como foi feita a pesquisa

Desde março que a equipe do **nós** tenta contato com os 100 formados dos cursos técnicos integrados de 2010. Para isso, foram usados vários meios. A maioria forneceu os dados através de formulário postado no blog do campus. O restante foi entrevistado através de telefone e email. O levantamento exigiu paciência e muitas vezes trabalho de detetive. Muitos dos contatos fornecidos pelos alunos não existiam mais e foi necessário investigar o paradeiro do estudante através de indicações de colegas ou por meio de pesquisa nas redes sociais. Facebook e Orkut, por exemplo, foram usados na “operação”. Mesmo assim, seis ex-alunos não foram encontrados.

Consultório odontológico será concluído

As obras do Consultório Odontológico e da Enfermaria, paralisadas há um ano, devem ser retomadas em junho. Hoje, a enfermaria funciona de forma improvisada em uma sala pequena. Já os atendimentos odontológicos aos alunos e servidores está suspenso desde a mudança para o campus novo, em maio do ano passado. Segundo o diretor administrativo do campus Wagner Pires, o prazo para a conclusão da obra é de 40 dias e o atendimento deve começar em agosto. Inicialmente prevista para começar em março deste ano, a construção sofreu atraso porque à época não houve empresas interessadas. A Construtora Alcântara fará o serviço.

nós

Boletim informativo do Campus V

Redação, fotos e arte Prof. Luiz Carlos Gonçalves, Renato Mesquita, André Camargos (estagiários Funedi) Impressão Gráfica do Cefet-MG Campus R. Álvares de Azevedo, 400, B. Bela Vista Divinópolis-MG
Tel: 37 3222-3209 www.div.cefetmg.br, www.cefetdivinopolis.com
Contato imprensa@div.cefetmg.br

FORMADOS DOS CURSOS TÉCNICOS/2010

Maioria dos ex-alunos está na faculdade

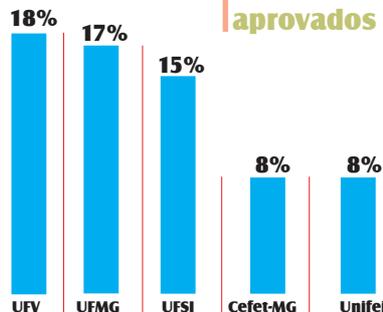
Levantamento mostra que 66% já fazem cursos superiores; Viçosa e UFMG são os principais destinos

LUIZ CARLOS GONÇALVES
ANDRÉ CAMARGOS
RENATO MESQUITA

Levantamento feito com alunos dos cursos técnicos integrados do campus de Divinópolis formados em 2010 mostra que 66% deles já estão cursando alguma faculdade. E desse total, 80% estão em instituições públicas – federais ou estaduais. A pesquisa ouviu 94 dos 100 alunos que terminaram o curso em 2010. O destino mais procurado foi a Universidade Federal de Viçosa (UFV): 18%. Em segundo lugar aparece a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), destino de 17%, seguida da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), que recebeu 15% dos ex-alunos do

campus ouvidos na pesquisa. Quanto aos cursos escolhidos, os alunos se dividiram entre 33 modalidades. Os três mais procurados foram engenharias – Mecatrônica (8 alunos), Elétrica (6) e Mecânica (5). Entre os ex-alunos de Eletromecânica, 78% já entraram na faculdade. Em seguida vêm os ex-alunos de Informática: 69%. No Vestuário, 63% já estão aprovados no curso superior. É do curso de Informática o maior número de alunos em universidades públicas: 92% dos que cursam faculdade, contra 80% no Eletromecânica e 65% no Vestuário. A pesquisa ouviu 100% dos alunos de Eletromecânica, 96,5% dos estudantes de Vestuário e 87,5% de formados em Informática.

Para onde foram os ex-alunos aprovados em vestibulares



Percentuais sobre os 66% que foram aprovados em faculdades em 2010.

Dados fornecidos por 94 dos 100 alunos formados nos cursos técnicos integrados do campus em 2010.

Percentual de alunos formados em 2010 que já estão na faculdade, por curso

ELETROMECAÂNICA

78%

INFORMÁTICA*

69%

VESTUÁRIO

63%

Percentuais sobre o total de aluno de cada curso integrado. * Inclui curso integrado noturno. Dados fornecidos por 94 dos 100 alunos formados nos cursos técnicos integrados do campus em 2010.

Dos atuais alunos de 3º ano, 14% querem ser professores

Uma outra pesquisa, feita em maio pelo **nós** mostra que curso os atuais alunos das terceiras séries dos cursos integrados diurnos gostariam de fazer. Carreiras ligadas a engenharias são as mais citadas: 27% do total de cursos lembrados. Já quanto à universidade preferida, a UFMG aparece em primeiro, com 16% de preferência, seguida da Federal de Ouro Preto, com 2%. A pesquisa quis saber ainda se os alunos gostariam de ser professores. Responderam que sim 14% dos entrevistados. Por outro lado, apenas 11% dos cursos cita-

dos são ligados a disciplinas da escola básica, sejam licenciatura ou não, como Letras, História, Geografia ou Química. A metade dos entrevistados quer fazer cursos desvinculados da carreira docente e 39% ainda não escolheram que faculdade cursar. Informática é o curso com maior número de alunos que dizem querer ser professor: 26%. No Vestuário, são 23%, contra apenas 3% no Eletromecânica. A Pesquisa foi feita dia 19 de maio, em formulário individual, com respostas induzidas e ouviu 90 dos 95 alunos das terceiras séries diurnas.



Gabriel Alexandre, em Brasília: "o Alexandre Garcia é meu vizinho!"

Ex-bolsista do Nós faz Jornalismo em Brasília

Gabriel Alexandre é o segundo ex-bolsista do **nós** a cursar Jornalismo. Bárbara Regina, que participou da criação do jornal em 2007 faz o curso na UFMG desde 2009. Gabriel se formou em Eletromecânica em 2010 e agora está na Universidade de Brasília (UnB).

O que está achando da UnB? A universidade é incrível: além de poder fazer disciplinas de outras áreas, a infraestrutura é perfeita e os professores super bem preparados.

A experiência com o nós tem ajudado? Demais. As aulas de redação no Cefet também têm sido fundamentais, pois o curso é muito prático e exige produção de

texto constante. O "fator **nós**" também fez a diferença no processo seletivo para a Empresa Júnior de Audiovisual, quando tive de criar dois roteiros.

E Brasília? Estudar aqui é uma grande vantagem. Estou no centro do poder, toda a mídia está aqui. O Alexandre Garcia, do *Bom Dia Brasil* é meu vizinho! Isso gera networking [contatos]. Mas esta cidade é estranha: as pessoas morrem de frio com 19°, têm mil sotaques e um litro de leite custa R\$ 2,40!

Saudade do Cefet? Uma vez cefetiano, sempre cefetiano. Não dá para esquecer. Baixo todas as edições do **nós**. Dá até vontade de voltar.

Entrevista/**Matheus Henrique** Presidente do Grêmio



Q

uando Matheus Henrique Santos, do 3ºB, entrou na escola, só pensava em concluir o curso de Informática. Foi quando começou a esbarrar no que ele chama de “burocracia exagerada” que veio a ideia de criar um perfil na internet - o @CEFacts - para mobilizar os colegas. Este ano ele se elegeu presidente do Grêmio do campus.

Por que ser presidente do Grêmio? “Se quer bem feito, faça você mesmo.” Estou no Cefet há 3 anos e vejo muita coisa que podia ser feita pelos alunos. Apareceu a oportunidade e eu aproveitei.

E o que o Grêmio pode fazer? O grêmio representa os alunos diante de todas as questões da escola. É dever do grêmio lutar pelos direitos e interesses do aluno, mas sempre na categoria de representação. Nós do grêmio representamos os alunos, mas na verdade, o grêmio é formado por todos.

Você já atuava “politicamente” na escola antes de entrar para o Grêmio? Ano passado eu criei o CEFacts, um perfil na internet que funcionou como um “grêmio paralelo”.

Quais são as principais vantagens do Cefet-MG em relação às demais escolas, na sua percepção? Temos os melhores professores e deveríamos ter a melhor estrutura...

E problemas... Além da infraestrutura, a burocracia exagerada, que dentro de uma escola é um empecilho em todos os níveis.

Que tipo de burocracia? Principalmente para comprar coisas. Se precisamos de uma simples cortina, temos de esperar meses até que a compra seja autorizada.. Isso dificulta resolver o outro problema, que é o da infraestrutura.

O Grêmio tem mantido relações com outras entidades representativas de estudantes? Assumimos o grêmio na semana passada e parece que as diretorias anteriores não mantinham nenhuma relação exterior ao

campus. É uma de nossas prioridades criar esses contatos.

Quais as suas prioridades? Lutar pela conclusão do campus, defender a qualidade de ensino e promover a integração em todos os níveis.

O Brasil tem tido desempenhos bem abaixo da média em provas internacionais, como o PISA. O que você avalia que seja um elemento que trava o desenvolvimento da educação no país? Em primeiro lugar, a falta de ensino público - estadual e municipal - de qualidade. Em segundo, o fato de o ensino médio brasileiro existir apenas pra preparar alunos para o vestibular. Aí estamos falando de decoreba, não de aquisição de conhecimento. O aluno estuda para o vestibular, mas não estuda para uma prova de avaliação de desempenho.

Por que o Grêmio recebeu o nome da coordenadora de turno? A Luciânia é muito mais que uma coordenadora de corredor e todos sabemos disso. Além do mais, ela se preocupa com os alunos, defende e ajuda, na medida do possível.

De que forma o Grêmio pretende mobilizar os alunos?

Ja estamos presentes em redes sociais da web, manteremos sempre contato com os alunos, faremos reuniões com os representantes de sala... Sobre as bandeiras, temos a bandeira que engloba todas as outras, que é a da luta por um Cefet melhor. Desde os tempos de CEFacts essa era nossa bandeira e sempre foi em nome dela que mobilizamos os alunos nessa luta.



Festival agita Cefet-MG de 13 a 18 de junho

A edição deste ano do Festival de Arte e Cultura do Cefet-MG terá forte representatividade no campus de Divinópolis. Uma comissão constituída pelos professores Emerson Souza, Rodrigo Alves e Maria Cristina prepara atividades que incluem teatro, fotografia, música e até debates. “É uma oportunidade para que a comunidade escolar tenha um espaço de reflexão, aprendizagem e refinamento do olhar através da arte”, conta o professor de Português Rodrigo Alves. O Festival de Arte e Cultura acontece em todos os campi do Cefet-MG desde 2009. Este ano, o evento será de 13 a 18 de junho. Um dos projetos é a mostra de pinturas representativas do campus de Divinópolis feita por alunos das primeiras séries, dentro da disciplina de Artes. “Já fizemos uma exposição este ano com temática mais ampla e fiquei impressionada com a qualidade dos trabalhos”, conta Maria Cristina, professora da disciplina. “Agora queremos expressar o olhar dos alunos sobre o campus”, explica.

Alunos elege representante na Congregação

Os alunos também elegeram novo representante na Congregação do campus - antigo colegiado. Victor Daldegan é aluno do 1º Eletromecânica e está empolgado com a nova função: “Quero manter os alunos sempre informados do que acontece na escola”, explica. “Meu voto vale 20% do total e será dado visando aos interesses dos alunos”, conclui.

Victor, do 1ºA